

FICHA TÉCNICA

Gravado por Nei Van Soria e Fernando Dreher

Mixado por Vini Tonello

Gravado e mixado no Estúdio Good Music, Porto Alegre

Projeto gráfico e editoração Ângela Fayet

Todas as músicas compostas por

Nei Van Soria

© 2017 Good Music Records 2017

© 2017 VanSongs/Dubas

.....

1 • Tempo e paciência (3:24)

BR-BOL-18-00007

2 • Estado dormente (3:26)

BR-BOL-18-00008

3 • Johnny (3:22)

BR-BOL-18-00009

4 • Julie (03:00)

BR-BOL-18-00010

5 • Não venha me dizer (2:46)

BR-BOL-18-00011

6 • Homem de pouca fé (5:36)

BR-BOL-18-00012

7 • Venha para casa logo (3:21)

BR-BOL-18-00013

8 • Triste país (2:02)

BR-BOL-18-00014

9 • Bicho chamado gente (3:51)

BR-BOL-18-00015

10 • Tempo antigo (3:24)

BR-BOL-18-00016

NEBULINA

NEI VAN SORIA

TEMPO E PACIÊNCIA

Vejo além das aparências
Vejo o ódio e o amor
Não quer dizer que eu entenda
Exatamente quem eu sou

Posso estar com muita gente
Cruzar o deserto da solidão
Quebrar a harmonia do silêncio
De olhos fechados na escuridão

***Eu só queria entender
Um pouco mais sobre a existência
Preciso de duas coisas importantes
Tempo e paciência***

Sinto a energia dos problemas
Quando começam a chegar
Resolvo tudo que consigo
O que não consigo deixo como está

Onde posso encontrar?
Essas duas coisas que preciso
Será que estão em algum lugar?
Ou será que estão aqui comigo?

***Eu só queria entender
Um pouco mais sobre a existência
Preciso de duas coisas importantes
Tempo e paciência***

ESTADO DORMENTE

Falta civilidade sob a neblina dessa cidade
É tão raro a bondade encontrar
Falta integridade nos homens dessa cidade
Pobres são aqueles que dependem de alguém

***Estamos num estado dormente
Lugar regido por delinquentes
Nós somos iguais, mas eles são diferentes
Estamos num estado dormente***

Leila e José estavam começando a vida
Suas economias viraram Neblina bar
Era um sonho antigo construir aquele lugar
Depois de alguns anos, o sonho não estava lá

***Estamos num estado dormente
Lugar regido por delinquentes
Nós somos iguais, mas eles são diferentes
Estamos num estado dormente***

Falta gentileza debaixo de toda beleza
Só é gentil quem é leve no coração
Falta esperança no seio da nação
Conte com o governo, conte com um não

***Estamos num estado dormente
Lugar regido por delinquentes
Nós somos iguais, mas eles são diferentes
Estamos num estado dormente***

JOHNNY

Lembro de Johnny, suas roupas de cowboy
Um velho filme sem heróis
Toda magia daquele momento
Tinha um impacto forte sobre nós

Como a novela pra quem vê televisão
Como prum garoto o medo da escuridão
Como o poder da imaginação
Como a história que você nunca contou

Johnny tinha uma mania: ele gostava das pessoas
Mas quase sempre andava só
E ele sofria, pois entendia que o amor
Trazia alegria mas também trazia imensa dor

Um dia Johnny falou:
Estou de passagem e não sei pra onde vou
Alguém me diga quem eu sou
Nessa história que você nunca contou

JULIE

Julie, lembra como nos conhecemos?
Julie, nunca vou esquecer
Julie, amor à primeira vista
Julie, será que pode acontecer?

***Se eu quisesse te roubar não seria tão difícil
Como foi teu coração pra conquistar***

Julie, as respostas estão certas
Julie, mas as perguntas devem mudar
Julie, não se engane com meus olhos
Julie, eles sempre vão te olhar

**Tento encontrar a razão disso acontecer
Você também procura entender**

Julie, o amor tem validade?
Julie, quem vai nos responder?
Julie, pela nossa vontade
Julie, todo mundo iria saber

***Se eu quisesse te roubar não seria tão difícil
Como foi teu coração pra conquistar***

Julie, Julie, Julie (...)

NÃO VENHA ME DIZER

Não venha me dizer que tudo que você leu
Pode virar realidade
Não venha me contar que tudo que você diz
Está repleto de verdade

Tudo depende de onde você olha e como aprende
Certo e errado refletem o oposto dos lados

Suas teorias perdidas na história
Estão cobertas de sangue
Sua luta por igualdade vem envolta em manto
De pura perversidade

De onde você está você vê só metade
Hora de romper o conceito da verdade

Suas opiniões, seus conceitos e dogmas
Condenam só os outros
Fácil opinar, julgar e condenar
Do conforto do seu quarto

Tudo que você vê e tudo que você faz é vigiado
Você vive em um mundo onde nada acontece por acaso

HOMEM DE POUCA FÉ

Eu desconfio de todo homem
Metido em política e religião
Roubam dinheiro e esperança
Criam infernos em nome de deus

***Eu passo a vida cantando
Sou um homem de pouca fé?
Eu passo a vida dançando
O chão está queimando meus pés***

Eu cresci ouvindo verdades
Depois descobri, não é bem assim
Nem sei bem o que é realidade
Bundas, cabeças, começo e fim

***Eu passo a vida cantando
Sou um homem de pouca fé?
Eu passo a vida dançando
O chão está queimando meus pés***

Olho ao longe, pro horizonte
Algo novo vai surgir
Precisamos, urgentemente,
Recriar esse país

***Eu passo a vida cantando
Sou um homem de pouca fé?
Eu passo a vida dançando
O chão está queimando meus pés***

VENHA PARA CASA LOGO

***Venha pra casa logo
Vou servir o jantar mais cedo***

As ruas estão perigosas
Não dá pra vacilar
Não banque o corajoso
Isso pode te matar
Ando preocupada
Notícias nada boas
Todo dia uma desgraça
Acontecendo à nossa volta

***Venha pra casa logo
Vou servir o jantar mais cedo***

Muitas histórias
De gente que se machucou
Outro dia uma senhora me contou
Que seu filho não voltou
As vezes dá vontade
De sumir daqui
Viver em liberdade
Sem medo de sorrir

Tive um pressentimento
Quis te ver mais cedo
Não sei explicar...
Por favor, não demore!

***Venha pra casa logo
Vou servir o jantar mais cedo***

TRISTE PAÍS

Triste ver as lágrimas correndo
Triste ver que você sofreu
Lascas de você vão se perdendo
Lapsos de memória vão te ajudar

Viva um depois do outro
O tempo é o melhor remédio
No castelo vive o sentimento
Sempre pronto pra te assombrar

***Está tão triste, está tão triste
Está tão triste aqui nesse país***

O vento trás o velho lamento
Disfarçado em novas sensações
Já é tarde para arrependimento
Aprender é tudo que restou

***Está tão triste, está tão triste
Está tão triste aqui...
Está tão triste, está tão triste
Está tão triste aqui nesse país***

BICHO CHAMADO GENTE

Penso nas pessoas, como são diferentes
Alguns malucos querem que sejamos todos iguais
Como sermos iguais se somos tão diferentes?
Somos vários bichos chamado gente

Amores religiões, mitos e famílias
Todos acreditam que são livres para escolher
Tudo que nos une é também o que nos separa
Somos só um bicho chamado gente

Dizem que não é correto chamar por cor
Branco, amarelo, preto e vermelho
Pobre senhor Sol, eu gostava dele amarelo
Colorido é um bicho pensando ser gente

Sofrer para crescer e pra ser aceito
Sofrer até o ponto de se rebelar
Sempre foi assim, ao menos foi o que disseram
Rebelde é um bicho pensando ser gente

Penso no boizinho, na galinha e no porco
São 30 bilhões de escravos no mundo
Somos tão humanos, mas não com outros animais
Não passamos de um bicho pensando ser gente

TEMPO ANTIGO

Fiquei na festa até o sol até o sol nascer
Saí andando sem hora pra voltar
Dancei de olhos fechados
Deixei minha cabeça viajar

Coisas que não posso esquecer
Cantar, sorrir e me divertir
Ficar com as pessoas que mais gosto
Viver até os 100, viver a 1000!

***Foi melhor no tempo antigo
Eu lembro bem, você falou
O que importa é não estar sozinho
Viver com alguém que é feliz***

Conheci uma pessoa diferente
Que me fez mudar para melhor
Senti que havia algo entre a gente
Problemas superados com suor

Quase sempre eu sou romântico
Sei que posso me quebrar
É duro entender o que o outro
Está tentando te falar

***Foi melhor no tempo antigo
Eu lembro bem, você falou
O que importa é não estar sozinho
Viver com alguém que é feliz***